

Crédito é discutido semana que vem

BRASÍLIA — O Governo brasileiro discutirá na próxima semana, nos Estados Unidos, com o Comitê Assessor dos Bancos Credores, a desvinculação da liberação do crédito de US\$ 600 milhões, acertada desde o final do ano passado, do desembolso do Banco Mundial (Bird) para o setor elétrico. As negociações serão conduzidas pelo Secretário para Assuntos Econômicos do Ministério da Fazenda, Ministro Sérgio Amaral, e pelo Embaixador do Brasil nos Estados Unidos, Marçilio Marques Moreira, retomando as conversas mantidas uma semana antes do anúncio do Plano Cruzado Novo.

Não está definida, ainda, a agenda do encontro com os bancos credores.

Mas certamente se discutirá de que forma viabilizar a liberação dos recursos sem que isto resulte em mudanças no acordo. É possível que a desvinculação seja adotada independentemente de um pedido de "waiver" (dispensa de exigências) aos bancos, da mesma forma como a decisão do Governo de suspender as operações de **relending** (reemprestímo de recursos externos depositados no Banco Central), adotada através de um simples comunicado do Comitê aos bancos credores.

Não estão previstas maiores dificuldades à liberação dos recursos, porque esta predisposição dos bancos já foi considerada no encontro do mês passado, em Nova York, entre

Sérgio Amaral e o Embaixador Marçilio Marques Moreira, que na ocasião solicitaram apoio externo ao programa e mais rapidez nos desembolsos.

— A ninguém interessa a demora nos desembolsos, e esta atitude dos bancos é uma demonstração de boa vontade e de que estão prontos a apoiar o programa brasileiro, insistiu o Ministro Sérgio Amaral. Para ele, a preocupação, no momento, não é com o nível das reservas, que está bom, mas com a disposição de executar o acordo de renegociação da dívida, que assegurou o desembolso de US\$ 1,2 bilhão, uma parcela de US\$ 600 milhões em dezembro do ano passado e o restante em 1 de abril.



Sérgio Amaral parte para negociar